

ANÁLISE PSICOPEDAGÓGICA DA ADESÃO DOS ALUNOS AO PROJETO DE FORMAÇÃO INICIAL PARA O TRABALHO: O CASO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE UBERLÂNDIA – MG

Thais Nogueira Gonzaga¹

Jane Maria Santos²

RESUMO: O Projeto de Formação Inicial para o Trabalho (FIT) destina-se a oferecer cursos de informática aos alunos das escolas de ensino médio da rede estadual de Minas Gerais. O presente artigo objetiva analisar as possíveis falhas na adesão dos alunos ao Projeto FIT em uma Escola Estadual de Uberlândia, MG. Para sua elaboração, foi realizada uma pesquisa de campo com os alunos e professores da referida escola, bem como a observação de algumas aulas do projeto. A pesquisa proporcionou a coleta de informações para discutir o desenvolvimento do Projeto FIT no que diz respeito à divulgação e à disponibilidade do curso, a importância da informática para os alunos e a capacitação dos professores. Além disso, possibilitou contrastar as respostas dos docentes com as dos discentes. Realizou-se também pesquisa bibliográfica com o intuito de contribuir com a discussão da temática aqui abordada. Apesar de a escola e o Governo do Estado estarem empenhados na preparação dos professores, na divulgação e na realização do curso, não houve adesão significativa aos cursos oferecidos pelo Projeto FIT na escola pesquisada. Notou-se que a não adesão ao curso deve-se à falta de interesse por parte dos alunos, já que se ofereceram as condições necessárias para a realização do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto FIT. Informática. Alunos. Escola. Trabalho.

Psychopedagogical analysis of students membership of the initial formation for de work project: the case of a public school in Uberlândia – MG

ABSTRACT: The Initial Formation for the Work (FIT) Project is intended to offer Computer Science Courses to the Public Secondary School pupils of Minas Gerais. The article aims to analyse the possible faults in the adhesion of the pupils in the FIT Project in a Public School of Uberlândia, MG. A field research was developed with the pupils and teachers of the school before mentioned, as well as the observation of some classes of the Project. The research provided us collected information to discuss the development of the FIT Project which concerns the advertisement and the availability of the course; the importance of the Computer Science for the pupils and the ability of the teachers. Besides, it made possible to contrast the answers of the teachers with those of the pupils. Bibliographical research happened also with the intention of contributing with the discussion of the subject. Although the school and the Government of the State were pledged to prepare the teachers in the advertisement and the accomplishment of the Course, there wasn't a significant adhesion to the courses offered for the FIT Project in the researched school. We

¹ Aluna do curso de Pós-graduação em Psicopedagogia pelo Instituto Passo 1 – ASSEVIM (thais_fisica@yahoo.com.br).

² Aluna do Programa de Pós-graduação (Doutorado) em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia, docente do curso de pós-graduação em Psicopedagogia do Instituto Passo 1 – ASSEVIM (jane05@uol.com.br).

noticed that the reason for the not-adhesion to the Course must have been the lack of interest of the pupils, since the necessary conditions for the accomplishment of the course had been offered.

KEYWORDS: FIT project. Computer science. Students. School. Work.

INTRODUÇÃO

É inquestionável que se presencia um relevante momento histórico no qual os avanços dos meios de comunicação e da informática apresentam-se de maneira revolucionária. Conforme Maçada e Tijiboy (1998, não paginado), “ambos, unidos, potencializam ainda mais os seus impactos sobre diversos aspectos da atividade humana, dentre elas os relacionados à educação.” Pode-se enumerar entre os mais relevantes: a maneira de os indivíduos se comunicarem e o nascer de um pensar inferencial e crítico.

A informática cada vez mais se torna acessível à população do Brasil. A cada ano pesquisas indicam que aumenta o número de computadores instalados nas residências, as escolas são equipadas com laboratórios de informática e as *lan houses*³ se disseminam pelos bairros das cidades brasileiras. Esse acesso ao computador possibilita a utilização de programas que facilitam o cotidiano, seja de maneira profissional, acadêmica ou para o entretenimento (OLIVEIRA, 2009).

A preocupação em refletir sobre as prováveis falhas na adesão dos alunos no Projeto de Formação Inicial para o Trabalho (FIT) na escola escolhida para trabalho de campo teve origem no momento em que a pesquisadora foi informada, ao conversar com o diretor da mesma, que houve a capacitação de docentes para ministrarem aulas da FIT. Contudo a adesão por parte dos alunos foi ínfima e que nem todos os professores que haviam sido capacitados obtiveram êxito na formação de turmas. Ficou a indagação: por que um número tão reduzido de alunos aderiu ao curso?

O artigo objetiva analisar as possíveis falhas na adesão dos alunos ao Projeto FIT em uma escola da rede estadual de ensino de Uberlândia, MG. O trabalho visa obter informações sobre o desenvolvimento do projeto no que diz respeito à divulgação e à disponibilidade do curso; à importância da informática para os discentes; à capacitação dos professores; ao interesse dos alunos em participar do curso; ao desempenho dos alunos; bem como à didática do professor e o conteúdo ministrado por ele.

A escola analisada localiza-se em um bairro do setor oeste de Uberlândia, que é considerado um dos mais populosos da cidade. A instituição de ensino funciona nos três turnos e atende a alunos do Ensino Básico e Educação de Jovens e Adultos. A maioria dos alunos mora no próprio bairro e é advinda de diferentes classes sociais. Há aproximadamente 900 alunos matriculados no Ensino Médio no período matutino, os quais foram o foco da presente pesquisa.

Com relação à infraestrutura, a escola possui um laboratório de informática com trinta e três computadores, dentre os quais dezoito encontram-se devidamente configurados para suprir as necessidades do curso, quatro não funcionam por falta de manutenção e onze ainda estão

³ Estabelecimentos nos quais é possível usar computadores pagando por hora utilizada.

embalados, aguardando autorização da Secretaria Estadual de Educação (SEE) para serem configurados por um técnico da Superintendência. Mediante os estudos aqui desenvolvidos, é possível depreender que as práticas escolares articuladas à informática educacional desembocam em um círculo vicioso, como demonstra Cysneiros (1998, p. 13): “em cada ciclo, uma nova sequência de estudos aponta prováveis causas do pouco sucesso da inovação, tais como falta de recursos, resistência dos professores, burocracia institucional, equipamentos inadequados”.

Foram capacitados cinco professores das diversas disciplinas do currículo escolar, no final do ano de 2008, para ministrarem os seguintes cursos: Open Office - Writer; Open Office - Calc; Blender; Editoração Eletrônica e Impress, no ano de 2009. A divulgação foi realizada por meio de cartazes e avisos em sala de aula, pela supervisora e pelos professores, sendo que as inscrições dos alunos deveriam ser feitas na sala da supervisão.

Após a divulgação do curso obtiveram-se quatro turmas com vinte alunos inscritos em cada e foi realizada uma lista de espera para os cursos que superaram os vinte inscritos. Como houve alunos desistentes, estes foram substituídos no decorrer do curso, uma vez que este é adequado à necessidade e à evolução de cada aluno. Das quatro turmas formadas, três aconteceram no período extraturno e uma delas não está funcionando, devido à licença saúde de um dos professores capacitados.

A pesquisa com alunos foi amostral e realizada por meio da aplicação de formulários (Apêndice A) com perguntas objetivas a alunos do Ensino Médio do turno matutino, os quais participavam ou não do curso. Foram distribuídos trinta questionários aos alunos que não faziam o curso, divididos igualmente entre os 1º, 2º e 3º anos, com perguntas objetivas. Além disso, foram aplicados questionários a trinta alunos que frequentavam as aulas de informática, bem como questionários (Apêndice B) com perguntas objetivas e discursivas aos professores que as ministram.

Além disso, a pesquisadora observou as aulas com a finalidade de verificar o interesse e o desempenho dos alunos, bem como a didática do professor e o conteúdo ministrado por ele.

Descrição do projeto de formação inicial para o trabalho

A FIT é um projeto destinado a oferecer cursos de informática aos alunos das escolas de Ensino Médio da rede estadual de Minas Gerais. Nessa mesma perspectiva, Vieira (2003) aponta:

Estudos demonstram que a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs) como ferramenta, traz uma enorme contribuição para as práticas escolares em qualquer nível de ensino. Essa utilização apresenta múltiplas possibilidades que poderão ser realizadas segundo uma determinada concepção de educação que perpassa qualquer atividade escolar.

Seguindo essa mesma proposta de contribuir com a qualidade da educação escolar, a FIT é o desdobramento de uma iniciativa de elaboração de projetos na área de informática, sob o respaldo do Governo do Estado por meio da Secretaria Estadual de Educação (SEE), com

o intuito de potencializar a inserção desses estudantes no mercado de trabalho. O projeto objetiva, também, sensibilizar os professores para que estejam cientes de como o uso das novas tecnologias pode facilitar e tornar mais criativo o trabalho no cotidiano da sala de aula.

Segundo Borba e Penteado (2001, p. 29),

o acesso à informática deve ser visto como um direito e, portanto, nas escolas públicas [...] o estudante deve poder usufruir de uma educação que no momento atual inclua, no mínimo, uma 'alfabetização tecnológica'. Tal alfabetização deve ser vista não como um curso de informática, mas, sim, como um aprender a ler essa nova mídia. Assim, o computador deve estar inserido em atividades essenciais, tais como aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, desenvolver noções espaciais etc. E, nesse sentido, a informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania.

Para viabilizar a existência da FIT, o Programa de Melhoria da Qualidade e Eficiência do Ensino Médio (PROMÉDIO), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), oferece cursos de capacitação aos docentes das diversas disciplinas do currículo do ensino para que possam, na escola, socializar o conteúdo com os alunos.

Os cursos oferecem aos alunos a oportunidade de se aperfeiçoarem em certas habilidades de informática tais como: computação gráfica, ilustração digital, multimídia na educação, construção de *web sites*, sistema operacional e programação, projeto auxiliado por computador e informática básica. Os estudantes aprendem ferramentas que permitem a criação de desenhos em três dimensões; a construção, edição ou montagem de fotos; o desenvolvimento de apresentações em forma de slides na tela do computador; a construção de páginas para internet; a criação de desenhos técnicos em duas dimensões e a edição de fotografias, além de capacitar o aluno para a montagem e manutenção de computadores, o que possibilita trabalhar inclusive por conta própria.

A análise do projeto FIT sob a perspectiva dos alunos, dos professores e da pesquisadora

A pesquisa realizada com os alunos proporcionou a coleta de informações a respeito da divulgação e da disponibilidade do curso, da importância da informática para os alunos e da capacitação dos professores.

No que concerne à divulgação do curso obtiveram-se os seguintes resultados: 44,5% dos alunos consideram que o curso foi bem divulgado, 47% consideram que o mesmo poderia ter sido mais bem divulgado e apenas 8,5% não tiveram conhecimento do curso, o que demonstra que 91,5% dos alunos pesquisados sabiam da existência do mesmo.

A respeito dos alunos que não participam do curso, verificou-se que apenas 10% fazem curso de informática em uma escola de cursos profissionalizantes, o que nos leva a depreender que não demonstram interesse em aprimorar os seus conhecimentos em informática. Nesse sentido,

para Periotto (1999, p. 27) “ainda é preocupante como este processo se desenvolve, uma vez que seu percurso é denso de obstáculos e o conjunto de ações de seus agentes está completamente aberto em relação a esta tecnologia”.

Dentre os alunos que fazem o curso, considerando-se a disponibilidade de horário e lembrando-se que o mesmo acontece nos períodos extraturnos, vespertino e noturno, observou-se que 75% consideram o horário adequado e 25% consideram que seria melhor que o curso ocorresse no horário de aula. Com base nos resultados, percebe-se que a maioria dos alunos participantes está de acordo com o horário no qual o curso é oferecido. Por outro lado, no que se trata dos alunos que não fazem o curso, nota-se que pouco mais da metade (55%) desconhece o horário em que o curso é oferecido, o que demonstra falta de interesse em participar do mesmo.

A quase totalidade dos alunos pesquisados considera a informática essencial, uma vez que viabiliza desenvolvimento das diversas atividades cotidianas e permite o aprimoramento do conhecimento para ingressar no mercado de trabalho. Cysneiros (1993) afirma que, diferentemente das tecnologias do passado, as novas tecnologias baseadas na informática e na telemática são também ferramentas do dia-a-dia do trabalhador moderno, o que possibilita o desenvolvimento de novas relações entre escola e trabalho. Estes fatores são essenciais, haja vista que existe expressiva expectativa da comunidade atendida pela escola pública em dominar computadores com a finalidade de adquirir um emprego.

Torna-se válido destacar do que se trata a telemática. Maçada e Tijiboy (1998, não paginado), definem o termo como sendo “uma nova concepção de espaço e tempo no sentido de derrubar fronteiras de comunicação”, o que ratifica a mais que notável mudança na forma de interação entre os indivíduos e, ainda, a diversificação na representação do pensamento por meio das multimídias, entendida como uma forma de comunicação que engloba vários meios para transmitir uma mensagem.

Foi possível verificar também que, em relação à capacitação dos professores que ministram o curso, 69,5% dos alunos consideram que os professores, após fazerem um curso de capacitação na área de informática, estão aptos a ministrar aulas de informática. Apenas 16,5% acreditam que seria melhor se o curso fosse ministrado por um profissional da área de informática. Somente 14% consideram que o curso deve ser ministrado por um profissional da área. Tal fato evidencia que, segundo a opinião dos alunos, um professor das disciplinas do currículo básico é capaz de ministrar aulas de informática, desde que tenha recebido uma boa capacitação.

A pesquisa com os professores que ministram o curso de informática viabilizou a coleta de dados para discutir o desenvolvimento do Projeto FIT no que diz respeito à divulgação do curso, ao interesse dos alunos e à capacitação dos professores. Além disso, possibilitou contrastar as respostas dos professores com as dos alunos.

Em relação à divulgação do curso, 100% dos professores concordam que o mesmo foi bem divulgado, porém não houve uma adesão significativa dos alunos. Para eles, a não adesão dos alunos ao projeto justifica-se pelo fato de demonstrarem pouco interesse no aprendizado de informática.

Quando questionados sobre a capacitação oferecida pelo Senac em parceria com Governo Estadual de Minas Gerais, a opinião dos professores foi unânime de que a capacitação oferecida não foi

satisfatória porque não os preparou devidamente para a concretização do Projeto, haja vista que o curso teve uma rápida duração e que os professores não foram avaliados quanto ao seu aproveitamento no mesmo. No que se tange à preparação dos professores para o ensino das habilidades relacionadas à informática educacional, Almeida et al (1998, não paginado), destacam que:

Os responsáveis pelo processo de introdução do computador nas organizações escolares costumam concentrar esforços na aquisição, instalação de equipamentos e programas (hardware e software) e às vezes no treinamento operacional dos professores, visando elevar a qualidade do ensino e deixando de refletir sobre a real necessidade de integração da tecnologia ao processo pedagógico.

Modificações são experimentadas nas maneiras de se organizar, de produzir bens, de comercializá-los, de ensinar e transmitir conhecimento. “O campo da educação está muito pressionado por mudanças, assim como acontece com as demais organizações. Percebe-se que a educação é o caminho fundamental para transformar a sociedade” (MORAN, 2001, p. 1). Logo, inicia-se um processo de investimento no mercado ainda pouco explorado dos cursos de curta duração, com a finalidade de implantar tecnologia telemática de alta velocidade.

Os professores responsáveis pela aplicação do Projeto FIT afirmam que os docentes das diversas disciplinas do currículo de ensino são aptos a ministrar o curso de informática, desde que a capacitação seja adequada e que eles saiam bem preparados para aplicarem o curso na escola. O que expressa uma contradição, pois os mesmos afirmam que a capacitação não foi satisfatória, porém, ao conversar com os professores que ministram o curso, verificou-se que eles tinham conhecimento prévio sobre informática.

Ao comparar as respostas fornecidas pelos alunos e pelos professores nota-se que ambos concordam que os discentes estavam informados sobre a existência do curso de informática. E, apesar de os professores afirmarem que o curso oferecido pelo Senac não os preparou para ministrar o curso aos alunos, a maioria dos discentes afirma que um professor das disciplinas do currículo básico é capaz de ministrar aulas de informática.

Por conseguinte, a partir das observações realizadas pela pesquisadora, também ficou notável que os alunos mostravam-se interessados nas aulas dadas, sendo que o desempenho e as dificuldades variavam de aluno para aluno. Sendo assim, o professor podia adequar o conteúdo à necessidade e ao desenvolvimento de cada aluno.

A introdução da informática no ambiente escolar

Com o advento da revolução tecnológica e científica, a sociedade modificou-se consideravelmente nas últimas décadas. Sendo assim, conforme Vieira (2003, p. 2) “a educação não tem somente que se adaptar às novas necessidades dessa sociedade do conhecimento como, principalmente, tem que assumir um papel de ponta nesse processo”.

Observa-se ainda que a informática adquire cada vez mais relevância no cenário educacional. A sua ação no meio social acentua-se de maneira exponencial entre nós. Houve época em que era necessário justificar a introdução da informática na escola. No momento, existe consenso quanto à sua importância (LOPES, 2002). Entretanto, na prática, há uma contradição: “O fato é que a informática Educacional tem assistido uma série de experiências mal sucedidas em função da adoção de metodologias fechadas, que marginalizam a experiência docente e reduzem o processo de ensino-aprendizagem a receitas prontas ou operações essencialmente técnicas” (PERIOTTO, 1999, p. 27). Ou seja, é cada vez mais perceptível a relevância da informática para a educação, embora, ao se chegar às realidades escolares, não se encontre contexto favorável para seu desenvolvimento.

É importante se questionar o porquê de se aliar a informática à educação tendo como foco a formação para o trabalho:

Assim, quando perguntamos “por que usar computadores na educação?”, a resposta mais provável é o fato de estarmos interessados em explorar as características dos computadores que contribuem para o processo de conceituação ou construção do conhecimento. Essas características incluem a expressão do que o aprendiz está pensando em termos de uma linguagem formal e precisa, a execução do que ele está pensando em termos de resultados fiéis e imediatos (VALENTE, 1999, p. 76).

Vale ressaltar ainda que a interferência da tecnologia em nosso dia-a-dia contribui de forma natural para modificar a expressão criativa do ser humano, alterando, assim, a maneira de adquirir conhecimento.

Segundo Fróes (1994 apud LOPES, 2002, não paginado),

A tecnologia sempre afetou o homem: das primeiras ferramentas, por vezes consideradas como extensões do corpo, à máquina a vapor, que mudou hábitos e instituições, ao computador que trouxe novas e profundas mudanças sociais e culturais, a tecnologia nos ajuda, nos completa, nos amplia... Facilitando nossas ações, nos transportando, ou mesmo nos substituindo em determinadas tarefas, os recursos tecnológicos ora nos fascinam, ora nos assustam...

Assim, “caberia à educação articular o avanço científico e tecnológico com o patrimônio cultural da sociedade e promover as interações necessárias” (MORAES, 1993, p. 17). Tal ação torna-se uma necessidade comprovada da sociedade atual, visto que se compreende que a tecnologia provoca mudanças nas tarefas que realiza, no comportamento humano, na maneira pela qual se elabora conhecimentos e no modo de se relacionar com o ambiente em que se encontra inserido. Vive-se em um mundo tecnológico, estruturam-se as ações por meio da tecnologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de a escola pesquisada e o Governo do Estado estarem empenhados na preparação dos

professores, na divulgação e na realização do curso, não houve adesão significativa aos cursos oferecidos pelo Projeto FIT na escola pesquisada.

Observa-se por meio da pesquisa que os alunos têm consciência da importância da informática, consideram-na imprescindível para o mercado de trabalho, foram informados da existência do curso, mas, ainda assim, não se dispuseram a fazê-lo, sendo que 90% dos alunos que não fazem o curso declararam não frequentar cursos de informática em uma escola profissionalizante.

Constata-se ainda que o horário proposto para ministrar o curso atende às necessidades da maioria dos pesquisados, fato esse que não se apresenta como empecilho para que os alunos pudessem frequentar o mesmo. Ressalta-se também que os alunos da referida escola moram em suas proximidades, o que dispensaria quaisquer despesas com transporte para participarem do curso.

Assim, percebe-se que a não adesão ao curso deve-se à falta de interesse por parte dos alunos, uma vez que se ofereceram as condições necessárias para a realização do mesmo.

Logo, é factível que a questão principal levantada neste estudo se situa na baixa adesão de alunos ao projeto. Em contraposição a essa situação, no sentido de revertê-la, há alguns apontamentos a serem apresentados, tais como: motivação dos alunos iniciando o curso com programas que são de interesse dos jovens de hoje (MSN, Orkut, Twitter etc.), demonstrando sua utilidade para a aprendizagem (interação com os colegas, professores, chats etc.) e suas respectivas finalidades pedagógicas; montagem e manutenção de blogs que divulguem a cultura escolar a qual os alunos pertencem, com ênfase na identidade estudantil; apresentar a importância do aluno em estar “conectado” à internet enquanto rede de interação global; destacar a necessidade dos saberes escolares aplicados à informática, uma vez que, na sociedade atual, as noções de informática se tornaram pré-requisito essencial para a ocupação da maioria das vagas disponíveis no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth et al. **A informática em escolas da rede estadual de São Paulo: expectativas e realidade.** In: CONGRESSO ÍBERO-AMERICANO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 4, 1998, Brasília. Brasil. CD-ROM, 1998.

BORBA, Marcelo C.; PENTEADO, Miriam G. **Informática e educação matemática.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001 (Coleção Tendências em Educação Matemática).

CYSNEIROS, P. G. **Um modelo para a assimilação da informática pela escola.** Recife: Editora da UFPE, 1993.

CYSNEIROS, Paulo G. Novas tecnologias na sala de aula: melhoria do ensino ou inovação conservadora? In: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 9, 1998, Águas de Lindóia. **Anais...** São Paulo, 1998, p. 199-216.

LOPES, J. J. **A introdução da informática no ambiente escolar.** Rio Claro: Editora da Universidade Estadual Paulista, 2002.

MAÇADA, D. L.; TIJIBOY, A. V. **Aprendizagem cooperativa em ambientes telemáticos.** In: CONGRESSO ÍBERO-AMERICANO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 4, 1998, Brasília. Brasil. CD-ROM, 1998.

VALENTE, J.A. **O computador na sociedade do conhecimento.** Campinas: Unicamp/NIED, 1999.

MORAES, Maria Cândida. Informática educativa no Brasil: um pouco de história... **Revista Em aberto:** Brasília, v. 12, n. 57, jan./mar. 1993, p. 17-26.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M. (Org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2001, p. 1-22.

OLIVEIRA, Renato Amaral de. **A influência do uso da informática no desenvolvimento da linguagem escrita dos alunos de duas escolas públicas de Uberlândia - MG.** Uberlândia, MG: Instituto Passo 1, 2009.

PERIOTTO, Álvaro José. Ambientes para a informática educacional. In: **Revista CESUMAR.** Maringá, v. 1, n. 2, 1999, p. 27-31.

RIBEIRO, Nuno Magalhães. **Proposta de um modelo de referência para as tecnologias Multimédia.** Paraíba: Editora da Universidade Fernando Pessoa, [20--].

VIEIRA, F.M.S. **A utilização das novas tecnologias na Educação numa perspectiva construtivista.** Rio Grande do Sul: Editora da UFRGS, 2003.

Submetido em 1º de junho de 2010

Aprovado em 4 de agosto de 2010

APÊNDICE A - MODELO DO FORMULÁRIO DE PESQUISA COM ALUNOS

PESQUISA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Esta pesquisa tem por objetivo a coleta de dados para o desenvolvimento de um artigo científico que visa discutir o desenvolvimento do Projeto FIT - Projeto de Formação Inicial para o Trabalho.

Não é necessário identificar-se.

Somente a pesquisadora terá acesso às respostas dos formulários de pesquisa.

São 5 perguntas objetivas nas quais será marcada uma única opção.

Qual é a sua série? 1º ano do Ens. Médio
 2º ano do Ens. Médio
 3º ano do Ens. Médio

1) Na sua escola está ocorrendo um curso de informática. Em sua opinião, ele foi bem divulgado?

- a () Sim. Foi bem divulgado.
- b () Não. Poderia ter sido mais bem divulgado.
- c () Não fui informado(a) sobre a realização desse curso.

2) Você está participando do curso de informática?

- a () Sim.
- b () Não.
- c () Não. Eu já faço curso de informática em uma escola de cursos profissionalizantes.

3) O que você acha do horário no qual o curso de informática é ministrado?

- a () É um horário adequado.
- b () Não é um horário adequado. Seria melhor durante o horário de aula.
- c () Não é um horário adequado. Seria melhor no sexto horário.
- d () Não é um horário adequado. Os horários disponibilizados não atendem às minhas necessidades.
- e () Desconheço o horário do curso.

4) A informática é diariamente utilizada tanto em casa, quanto no ambiente escolar ou no trabalho. Diante desse fato, assinale, entre as opções abaixo, aquela que melhor descreve a importância da informática na sua vida.

- a () Ela é essencial. A informática viabiliza o desenvolvimento de diversas atividades cotidianas. Além disso, é necessário conhecimento nessa área para entrar no mercado de trabalho.
- b () É importante.
- c () Não a considero importante.

5) Você acredita que um professor de diversas disciplinas do currículo de ensino, como Língua Portuguesa, Matemática, Biologia e outras, após fazer um curso de capacitação na área da informática, poderia ministrar um curso de informática aos alunos?

- a () Sim, desde que tenha uma boa capacitação.
- b () Sim, porém acredito que seria melhor se o curso fosse ministrado por um profissional da área de informática.
- c () Não. Acredito que o curso deva ser ministrado por um profissional da área de informática.

Agradeço a todos que atenciosamente responderam a esse questionário.

Profª Thais Nogueira Gonzaga

APÊNDICE B - MODELO DO FORMULÁRIO DE PESQUISA COM PROFESSORES QUE MINISTRAM O CURSO DE INFORMÁTICA

PESQUISA COM PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO QUE MINISTRAM O CURSO

Esta pesquisa tem por objetivo a coleta de dados para o desenvolvimento de um artigo científico que visa discutir o desenvolvimento do Projeto FIT - Projeto de Formação Inicial para o Trabalho.

Não é necessário identificar-se.

Somente a pesquisadora terá acesso às respostas dos formulários de pesquisa.

1 - Em relação à divulgação do curso, assinale:

- a () Foi bem divulgado e houve uma adesão significativa dos alunos.
- b () Foi bem divulgado, porém não houve uma adesão significativa dos alunos.
- c () Poderia ter sido mais bem divulgado.

2 - Em relação aos alunos que não participam do Projeto, a não adesão se justifica:

- a () Pelo fato de demonstrarem pouco interesse no aprendizado de informática.
 - b () Pela necessidade de uma melhor organização em relação à disponibilidade de horários e do laboratório.
 - c () Pela má divulgação do curso.
 - d () Por outros motivos. Quais?
-
-
-

3 - Em relação à capacitação dos professores para a aplicação da FIT na escola, assinale:

- a () Foi ideal e os professores saíram bem preparados para aplicarem o Projeto na escola.
- b () Não foi satisfatório e não preparou os professores para a aplicação do Projeto, haja vista que o curso teve uma pequena duração e que os mesmos não foram avaliados quanto ao aproveitamento no curso.

4 - Em relação aos professores responsáveis pela aplicação da FIT, assinale:

- a () Os docentes das diversas disciplinas do currículo de ensino são capazes de ministrar o curso de informática, desde que a capacitação seja adequada e que os professores saiam bem preparados para aplicarem o curso na escola.
- b () Os docentes das diversas disciplinas do currículo de ensino não são capazes de ministrar o curso de informática.
- c () Para ministrar o curso para os alunos é necessário que os professores sejam profissionais na área de informática.

Agradeço a todos que atenciosamente responderam a esse questionário.

Profª Thais Nogueira Gonzaga